

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily Vai à Escola

Era um dia lindo na terra dos animais. Tio Wiggily Longorelhas, o coelho cavalheiro, que estava limpando a lama do seu balão (pois ele tinha caído em uma poça no dia anterior), olhou para o céu azul e disse:

“Ah, é um dia tão bonito que viajar no meu balão será um prazer. Vou partir e talvez algo me aconteça. Isso será uma aventura.”

Ele continuou limpando a lama do cesto do balão e depois ajeitou gentilmente as almofadas do sofá que o protegiam de se machucar quando caía das nuvens.

“Agora estou pronto para partir,” disse Tio Wiggily, enquanto colocava um pedaço de torta de cereja no bolso do seu colete, para ter algo para comer caso sentisse fome. Quero dizer que ele ia comer a torta de cereja, não o bolso do seu colete, entenda.

“Para onde você vai?” perguntou a Enfermeira Jane, a senhora musaranho, ao se aproximar da porta do bangalô de tronco oco que ela cuidava para o Tio Wiggily. “Para onde você vai?” perguntou ela enquanto lavava e enxugava um prato do café da manhã.

“Oh, só fazer uma pequena viagem e talvez viver uma aventura,” respondeu Tio Wiggily.

“Bem, por favor, traga algumas bananas em conserva para o café da manhã,” continuou a Enfermeira Jane, e Tio Wiggily prometeu que traria.

Então ele partiu em seu balão, mas não tinha ido muito longe quando viu, lá no chão, algo vermelho, branco e azul, tremulando ao vento.

“Ha! Será que aquilo pode ser a minha muleta listrada vermelha, branca e azul?” disse o coelho cavalheiro. “Ela deve ter caído do meu balão.”

Então ele olhou entre as almofadas do sofá e disse: “Não, minha muleta está aqui, segura e intacta. Mas o que será aquilo vermelho, branco e azul lá embaixo? Vou descobrir.”

Ele manobrou seu balão em direção ao chão e, quando chegou ao solo, Tio Wiggily descobriu que o que tinha visto era uma bandeira tremulando, com listras vermelhas e brancas, e estrelas brancas em um quadrado azul. A bandeira estava em um mastro em frente a uma escola de animais.

“Ha! Claro! Eu deveria ter imaginado!” exclamou Tio Wiggily. “Bem, já que estou tão perto da escola, entrarei para ver a gentil professora lady camundonga e as crianças animais.”

Então ele amarrou o balão a um arbusto de amora, para que ele não fugisse e também tivesse algo para comer, e entrou na escola.

“Bom dia, crianças,” disse Tio Wiggily.



“Bom dia, Tio Wiggily,” responderam os alunos, muito educadamente.

“O que está acontecendo aqui?” perguntou Tio Wiggily à professora lady camundonga, pois todas as crianças estavam de pé, enfileiradas, em frente à sua mesa. “As crianças não se comportaram bem?” ele quis saber, olhando para Charlie Pintinho e para Joãozinho e Bilu Rabugento.

“Oh, não, de maneira alguma! As crianças estão tão comportadas quanto uma torta!” disse a professora com uma risada.

“Ha! Falando de torta, me lembrei de que tenho uma,” exclamou Tio Wiggily, tirando o pedaço de torta de cereja do bolso do colete. “Se me permitirem, compartilharei com todos,” continuou ele.

“Sim, pode fazer isso,” respondeu a professora. E o pedaço de torta de cereja que Tio Wiggily trouxe era tão grande que havia o suficiente para cada aluno animal, para ele mesmo e também para a professora lady camundonga.

“Mas diga-me, por que seus alunos estão em fila assim?” perguntou o coelho cavalheiro quando toda a torta foi comida.

“Estamos fazendo uma avaliação,” respondeu a professora. “Está chegando a hora de encerrar as aulas para o verão, e estou tentando descobrir quanto meus alunos sabem para que, se forem espertos o suficiente, possam ir para uma classe mais avançada. Estamos fazendo uma prova, como você pode ver.”

“Uma prova de quê?” perguntou Tio Wiggily.

“De soletrar,” respondeu a lady camundonga. “Você gostaria de pedir que eles soletrem algumas palavras?”

“Eu ficaria encantado,” disse o coelho cavalheiro. Então, olhando diretamente para Sam Piquitinho, o coelhinho, Tio Wiggily disse:

“So-le-tre para mim a palavra cenoura!”

“C-e-n-o-u-r-a,” soletrou Sam. Ele conhecia muito bem essa palavra, veja, porque comia cenouras todos os dias.

“Ótimo!” exclamou Tio Wiggily. Depois olhou para Bilu Rabugento, o esquilo, e disse:

“So-le-tre para mim a palavra amendoim!”

“A-m-e-n-d-o-i-m,” soletrou Bilu na primeira tentativa.

“Ótimo!” exclamou Tio Wiggily. Depois ele olhou para Charlie, o pintinho, e disse:

“So-le-tre para mim a palavra milho!”

Mas antes que Charlie pudesse fazer isso, de repente pulou na escola um velho trapalhão chamado

“Saltimbanco”. O Saltimbanco era um animal, algo como uma ratoeira, só que andava sobre a cabeça em vez dos pés e não tinha cauda.

“Uau!” gritou o danado do Saltimbanco. “É agora que vou me divertir!” E aquela criatura desagradável começou a atirar pedaços de giz e apagadores de quadro-negro pela sala, e derramou o tinteiro no chão e fez cócegas na professora lady camundonga com a ponta de um lápis. Oh, o Saltimbanco era muito mau, e sem motivo algum, apenas porque queria. Saltimbancos são sempre assim.

“Oh, o que faremos?” gritou a lady camundonga, pois as crianças estavam todas agitadas. “Chame um policial

cachorro para mim, Tio Wiggily, para levar embora o mau Saltimbanco!”

“Ha! Eu mesmo farei o Saltimbanco ir embora!” exclamou Tio Wiggily muito corajosamente.

“Não conseguirá!” gritou o Saltimbanco, fazendo uma careta para o coelho cavalheiro. “Você não pode me fazer ir embora!”

“Ah, posso sim!” disse Tio Wiggily em voz bem alta. “So-le-tre para mim a palavra queijo! Rápido! So-le-tre queijo!”

“Oh, uau!” gritou o Saltimbanco, e então, mais rápido que um piscar de olhos, ele deu um salto mortal, pulou pela janela e correu para se esconder na floresta. Pois, se há algo que um Saltimbanco teme mais do que tudo é queijo, especialmente queijo de coelho.

E ele não sabia soletrar a palavra, da mesma forma que não sabia voar, e foi por isso que fugiu, e todos ficaram felizes. E acho que você também, não é?

“Muito obrigada, Tio Wiggily,” disse a professora lady camundonga, “por expulsar o Saltimbanco malvado!”

Então a avaliação continuou, e todas as crianças animais passaram de ano, e Tio Wiggily comprou algumas bananas em conserva e voltou para casa para a Enfermeira Jane.